



## A DÍVIDA SOBERANA

O ano de 2018 tem sido caracterizado pelo objectivo (significativo) de consolidação fiscal, em que se prevê racionalizar a despesa e incrementar as receitas. A medida faz-se necessária diante do cenário de mono-exportação, em que o crude representa cerca de 90% dos produtos exportados por Angola, cujo preço registou redução significativa desde o segundo trimestre de 2014, com uma queda de aproximadamente 29%, em comparação ao registo de 75,17 USD/barril, apurado no mês de Abril de 2018.

A necessidade líquida de financiamento apurada na balança de pagamentos tem registado aumento nos últimos três anos (2014 a 2016) numa média de 5.697,1 mil milhões USD, sendo que para 2017 perspectiva-se que se situe em 942,7 milhões USD, de acordo com dados divulgados pelo Ministério da Economia e Planeamento, no encontro da Câmara de Comércio Angola – EUA realizado em Abril do ano corrente. O registo do triénio contrasta com a capacidade financeira média de aproximadamente 6.929,5 mil milhões USD apurada no intervalo de 2004 a 2013.

Consequentemente, a dívida pública do país tem apresentado aumentos, sendo que, poderá representar 73% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2018, um aumento em relação à estimativa de 65% do PIB referente a 2017 e uma redução em relação ao registo de 79,8% em 2016, de acordo com as projecções divulgadas pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), no seu relatório *World Economic Outlook (WEO)* divulgado em Abril do ano corrente. No entanto, a instituição *The Economist Intelligence Unit* estima um nível de endividamento público superior, que deverá representar 94,4% do PIB em 2018, um aumento em relação à perspectiva de 80,8% do PIB, em 2017 e de 81,4% em 2016.

A necessidade de recurso ao endividamento tanto interno quanto externo tem contribuído para a deterioração da classificação de risco da dívida soberana. A agência de *rating Fitch*, melhorou a perspectiva de risco do país, de negativa para estável, mas manteve a classificação de risco em B. Entretanto, a agência de notação financeira *Moody's* também reviu em alta a perspectiva, para estável, mas reduziu o rating de B2 para B3.

As instituições mantiveram a classificação da dívida soberana como especulativa, entretanto apresentam como positivas as reformas fiscais e monetárias em curso e a implementar, além de destacar a melhoria da cotação internacional do crude e o Instrumento de Coordenação de Políticas assinado com o FMI, com as instituições a preverem que a última rubrica, associada as reformas governamentais, contribuam para o regresso à estabilidade macroeconómica no médio prazo.

O lado das receitas tem sido beneficiado pelo aumento do preço do principal produto de exportação, o petróleo. A receita arrecadada em Março fixou-se em 253,205 mil milhões AOA, que representa um incremento de 90% face ao período homólogo de 2017. Apesar de apresentarem registo positivo nos últimos meses, em consequência, principalmente, do impacto positivo do acordo de corte da produção de crude entre os membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) e aliados, que entrou em vigor em Janeiro de 2017, as receitas fiscais têm estado comprometidas pelo serviço da dívida, que representou 58,9% das receitas em 2016 e estima-se que tenha representado 89,4% em 2017.

O peso do serviço da dívida sobre as receitas fiscais poderá aumentar, tendo-se em consideração a emissão de Eurobonds em duas *tranches* de 1.750 e 1.250 milhões USD, com 10 e 30 anos de maturidade, a taxa de juro de 8,25% e 9,375%, respectivamente. A colocação do dia 2 de Março constituiu um total de 3 mil milhões USD, superior ao montante de 2 mil milhões USD, descrito no Despacho Presidencial nº 24/18 de 5 de Março. As taxas de juro obtidas na emissão actual fixaram-se abaixo da taxa de 9,5% referente a emissão dos Eurobonds com 10 anos de maturidade, no montante de 1.500 milhões USD realizada em Novembro de 2015, redução que poderá reflectir uma perspectiva mais optimista dos investidores em relação a capacidade de Angola honrar os seus compromissos financeiros.

Apesar do cenário actual de crescente endividamento tanto interno quanto externo, perspectiva-se um melhor panorama no médio e longo prazo, tendo-se em consideração as medidas que têm sido apresentadas pelo Governo de Angola, acompanhadas de um esforço conjunto para a sua implementação.

## ESPAÇO ANGOLA

**O Governo colocou no mercado de títulos Eurobonds nas maturidades de 10 e 30 anos, com taxas de juro de 8,25% e 9,375%, respectivamente.** O montante colocado atingiu 3 mil milhões USD, repartidos em 1,75 mil milhões na maturidade de 10 anos e 1,25 mil milhões USD na maturidade de 30 anos. Destaca-se que o montante colocado situou-se acima do inicialmente previsto no Despacho Presidencial nº 24/18 de 05 de Março, que autorizava o Ministro das Finanças a conseguir o financiamento de até 2 mil milhões USD. As necessidades financeiras do país, decorrentes dos sucessivos défices na balança corrente e dos défices fiscais desde 2014, têm privado o país de poupanças e divisas necessárias para o financiamento de projectos estruturantes da economia. A emissão de Eurobonds parece ser uma alternativa adoptada para colmatar o gap que se criou entre as necessidades e as capacidades de financiamento do país, desde a primeira emissão em 2015 de 1,5 mil milhões USD, a taxa de juro de 9,5%.

**A Conta de Bens registou superavit de 2,67 mil milhões USD no mês de Março, que representa um aumento de 32,8% face ao mês anterior.** O petróleo continua a ser o principal produto de exportação do país, e o aumento dos níveis de preço nos últimos meses têm contribuído decisivamente para o desempenho positivo da conta de bens na balança de pagamento do país. Não obstante a isso, o desempenho positivo da conta durante o período de Março, poderá reflectir o efeito da redução das importações resultante da depreciação da moeda, sendo que se registaram reduções nas quantidades de petróleo exportado em 3,5%, e dos preços das ramas angolanas em 5,1% no mês de Março.

**O crédito concedido aos diversos sectores da economia durante o mês de Março, registou um aumento de 1% face ao mês anterior, ao fixar-se em 3,9 mil milhões AOA.** A actividade de Produção e Distribuição de electricidade, gás e de água registou o maior crescimento, em torno de 13%, enquanto, a actividade de comércio recebeu a maior dotação, aproximadamente 24% do total do crédito concedido. O desempenho do crédito à economia, poderá reflectir a actual situação que o país tem ultrapassado, com taxas de juro elevadas, baixas taxa de crescimento e altas taxas de inflação, aliada aos constrangimentos estruturais continuam a inibir o surgimento de projectos economicamente viáveis e aptos a captação de maiores níveis de crédito junto do sector bancário.

## ESPAÇO INTERNACIONAL

### EUA

**A balança comercial registou défice de 49,0 mil milhões USD em Março, que representa uma melhoria de 15,1% face ao mês anterior.** A contribuir para redução do défice, está a diminuição das importações em 1,8% para 257,5 mil milhões USD, enquanto as exportações ascenderam para 208,5 mil milhões USD, que corresponde a um aumento de 2,1% face ao mês anterior. Destaca-se que o valor registado afigura-se como sendo o menor défice em quatro meses, numa altura em que medidas proteccionistas têm sido adoptadas pelos EUA para reduzir o seu défice com os seus principais parceiros comerciais.

### Canadá

**O Produto Interno Bruto referente ao mês de Fevereiro registou um crescimento mensal de 0,4%, uma aceleração de 0,5 p.p. face ao mês anterior.** Depois de ter registado uma desaceleração do crescimento económica de 1% no mês de Janeiro, a economia canadiana registou uma aceleração de 0,4% no mês de Fevereiro, influenciada pelo desempenho positivo dos sectores Industrial que variou 0,435 p.p., Mineração e extração de petróleo e gás com 0,2 p.p., e de Manufatura com 0,098 p.p.

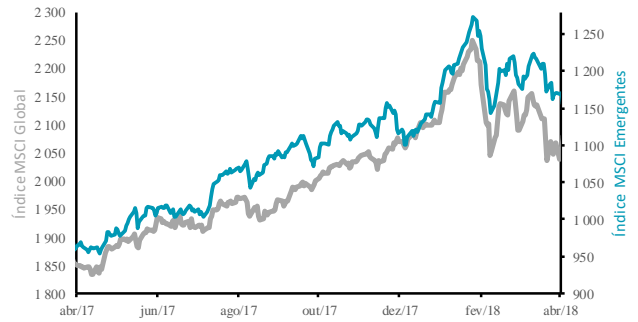
### Zona Euro

**O Produto Interno Bruto referente ao primeiro trimestre de 2018 desacelerou 0,3 p.p. face ao período homólogo, fixando-se em 2,5%.** O desempenho apurado representa a primeira desaceleração em oito trimestres consecutivos, e poderá reflectir as incertezas referentes as relações comerciais, expectativas de normalização da política monetária do Banco Central Europeu e a recuperação do preço das commodities. Em comparação ao trimestre anterior o desempenho da economia esteve em linha com as projecções dos analistas, que estimavam uma redução para 0,4%, após atingir 0,7%.



## Mercado Bolsista

Os principais mercados accionistas fecharam a semana com perdas. O índice Dow Jones e S&P 500 recuaram 0,66% e 0,75%, situando-se em 24.150,97 e 2.649,94 pontos, respectivamente. A justificar o desempenho semanal destaca-se o pessimismo sobre as negociações comerciais entre os EUA e a China, apesar da redução do desemprego nos EUA em 0,2 p.p, para 3,9% em Abril.

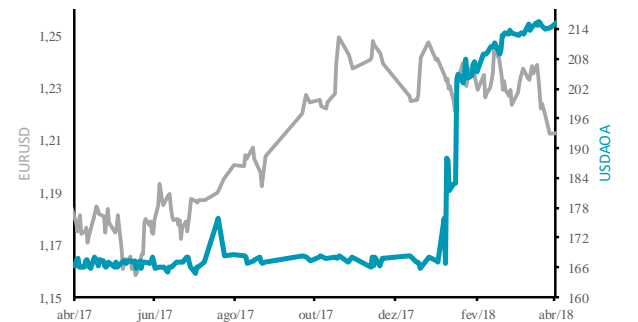


Fonte: Bloomberg

## Mercado Cambial



O euro e a libra enceraram a semana a perder valor face ao dólar americano, tendo registado depreciações de 1,64% e 1,84%, situando-se nos 1,1931 EUR/USD e 1,3527 GBP/USD, respectivamente. A redução do défice comercial norte-americano em 15,1%, para 49 mil milhões USD em Março, contribuiu para os ganhos do dólar face às principais contrapartes.

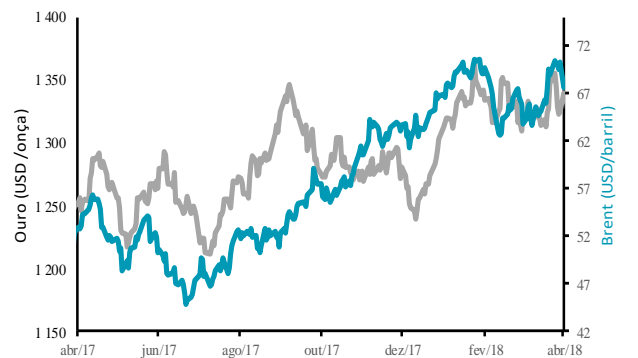


Fonte: Bloomberg

## Mercado de Commodities



O preço do Brent fechou a semana a recuar 0,536% para 74,24 USD/barril, enquanto o WTI seguiu a tendência de ganhos, ao encerrar a semana com variação positiva de 1,351%, fixando-se nos 69,02 USD/barril. A divulgação do aumento das reservas de petróleo nos Estados Unidos da América e a possibilidade de aplicação de sanções ao Irão contribuíram para o comportamento dos preços da commodity.

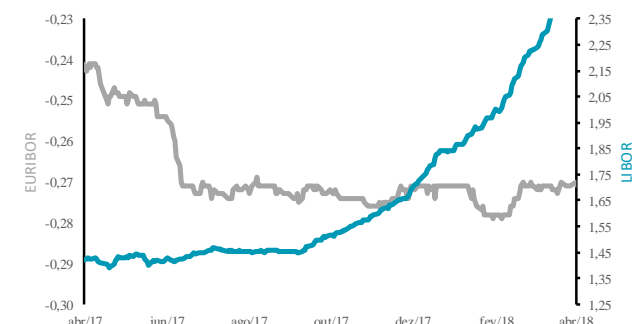


Fonte: Bloomberg

## Mercado Monetário



O Comité de Política Monetária (CPM) do Banco Nacional de Angola (BNA) decidiu, na reunião de 29 de Abril, manter as taxas de juro de referência no mesmo nível registado nas últimas cinco reuniões. A taxa BNA fixou-se em 18%, a das Facilidades Permanentes de Cedência e Absorção de Liquidez em 20% e 0%, respectivamente. A redução da inflação homóloga nacional em 0,57 p.p. para 20,9% em Março, influenciou a decisão do Comité.



Fonte: Bloomberg

### Legenda da visão:



Muito Positiva



Positiva



Negativa



Muito Negativa

# INDICADORES DE MERCADO

Índices bolsistas	Índices	Fecho	Variação			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	Dow Jones (EUA)	24150,97,98	↓ -0,66	-0,96	-0,96	-3,19	26 616,71
	S&P 500 (EUA)	2 649,94	↓ -0,76	-0,69	-0,69	-1,64	2 872,87
	Nasdaq (EUA)	7 100,90	↓ -0,42	0,31	0,31	2,68	7 637,27
	Dax 30 (Alemanha)	12 802,25	↑ 1,51	0,62	0,62	-1,76	13 596,89
	FTSE 100 (Inglaterra)	7 543,20	↑ 0,30	-0,09	-0,09	-2,41	7 792,56
	PSI20 (Portugal)	5 498,05	↓ -0,26	-0,46	-0,46	1,83	5 793,38
	Nikkei 225 (Japão)	22 508,03	↑ 0,18	0,02	0,02	-1,28	24 129,34
	Bovespa (Brasil)	84 547,09	↓ -1,82	-3,28	-3,28	9,01	88 317,83
	CSI 300 (China)	3 793,00	↑ 0,78	0,62	0,62	-6,22	4 403,34
	SA All Shares (África do Sul)	58 450,44	→ 0,00	-1,68	-1,68	-3,75	61 776,68
	MSCI World (Global)	510,65	→ 0,00	-0,43	-0,43	-1,39	544,24
	MSCI Emerging Markets	61 449,33	→ 0,00	-1,63	-1,63	-0,22	65 823,05

Taxas de câmbio	Moedas	Fecho	Variação			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	USD Index	92,41	↓ -0,11	0,70	0,70	0,40	99,89
	EUR/USD	1,20	↓ -1,64	-1,06	-1,06	-0,27	1,26
	EUR/CHF	1,20	↓ -0,84	0,12	0,12	-2,14	1,20
	GBP/USD	1,36	↓ -0,14	-1,48	-1,48	0,36	1,44
	USD/JPY	109,15	↓ -0,65	-0,04	-0,04	3,23	114,73
	<b>Moedas emergentes</b>						
	USD/ZAR	12,57	↓ -0,47	-1,67	-1,67	-2,22	14,57
	USD/CNY	6,35	↓ -0,14	-0,28	-0,28	2,47	6,91
	USD/BRL	3,55	↑ 1,30	-0,59	-0,59	-6,09	3,57
	USD/AKZ	226,08	→ 0,00	0,05	0,05	-25,66	226,08
	EUR/AKZ	274,64	↑ 1,62	-0,57	-0,57	-27,42	276,31

Matérias-primas	Commodities	Fecho	Variação			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	<b>Energia</b>						
	WTI crude	69,02	↑ 1,35	-0,15	-0,15	13,32	69,56
	Brent Crude	74,24	↓ -0,54	-2,00	-2,00	10,17	75,47
	Gás natural	2,73	↓ -1,02	-1,09	-1,09	-1,44	3,02
	<b>Metais Preciosos</b>						
	Ouro	1 312,66	↑ 0,56	-0,40	-0,40	0,70	1 366,15
	Prata	16,43	↑ 0,34	0,66	0,66	-2,95	18,22
	<b>Outros</b>						
	Alumínio	2 326,00	↑ 2,92	0,60	0,60	0,62	2 602,65
	Cobre	308,05	↑ 0,39	0,70	0,70	-6,99	334,20
	Baltic dry Index	1 346,00	↑ 1,43	2,61	2,61	0,73	1 743,00
	<b>Commodities (CRY)</b>	201,60	↑ 0,17	0,06	0,06	4,25	203,92

Taxas de juro	Período	Fecho	Variação			1 Ano	
			Semana (p.b)	MTD	YTD	Max	Min
	<b>EUA - Libor USD</b>						
	3M	2,37	↑ 1,10	0,26	39,83	2,37	1,17
	6M	2,52	↑ 0,06	0,34	37,19	2,52	1,40
	12M	2,78	↓ -0,36	0,24	31,78	2,78	1,70
	<b>Zona Euro - EURIBOR</b>						
	3M	-0,33	↑ 0,10	0,30	0,30	-0,33	-0,33
	6M	-0,27	→ 0,00	0,00	0,74	-0,25	-0,28
	12M	-0,19	↓ -0,10	-0,53	-2,15	-0,12	-0,19
	<b>Angola - Luibor</b>						
	O/n	23,67	↑ 3,62	0,0	12,89	22,40	14,50
	3M	21,34	↑ 1,42	0,61	5,23	20,81	18,32
	6M	22,49	↑ 1,19	0,00	5,65	22,52	19,45
	12M	24,02	↑ 0,15	0,00	3,42	25,52	21,93
	<b>Taxas de Juro de Longo Prazo</b>						
	EUA - Treasury 10 anos	2,95	↓ -0,71	0,01	22,78	3,03	2,01
	ZONA EURO - Bond 10 anos	0,54	↓ -2,70	-3,94	25,76	0,81	0,23

# EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JURO

## Agenda dos Bancos Centrais

Banco Central	Nível actual	Última alteração		Movimento no ano	Próxima reunião	Previsão
		Data	Variação (p.b.)			
Banco Nacional de Angola	18,00%	30/06/2016	+200 p.b.	0	24/05/2018 31/05/2018	manutenção
Reserva Federal dos EUA - FED	1,75%	14/03/2017	+25 p.b.	0,25	13/06/2018	manutenção
Banco Central Europeu - BCE	0,00%	10/03/2016	-5 p.b.	0	14/06/2018 12:45:00	manutenção
Banco da Inglaterra - BoE	0,50%	05/03/2009	-50 p.b.	0	10/05/2018	manutenção
Banco do Canadá - BoC	1,25%	15/07/2015	-25 p.b.	0,25	30/05/2018 15:00	manutenção

O Banco Central da Inglaterra tem agendada a próxima reunião para o dia 10 de Maio de 2018, em que se prevê a manutenção da taxa de juro básica em 0,5%, depois de se ter registado uma ligeira desaceleração da taxa de inflação de 0,2 p.p. no mês de Março, fixando-se em 2,5%.

## Yields dos Eurobonds Africanos

País	Emissão	Maturidade	04/mai/18	27/abr/18	mar/18	fev/18	jan/18
Angola	04/11/2015	12/11/2025	7,54	7,23	7,19	7,36	6,59
Angola	10/08/2012	17/08/2019	4,45	4,30	4,06	3,90	3,20
Quênia	16/06/2014	24/06/2024	6,44	6,10	5,95	6,19	5,79
Gana	07/08/2013	07/08/2023	5,71	5,87	5,78	6,00	5,90
Nigéria	28/01/2011	28/01/2021	5,02	4,61	4,61	4,74	4,29
África do Sul	16/09/2013	16/09/2025	5,20	5,03	4,80	4,70	4,44
Zâmbia	20/09/2012	20/09/2022	8,00	7,39	6,59	6,64	6,00

## Economias Desenvolvidas

País	Indicador	Data/Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
Alemanha	Produção industrial var. mensal	08/05/2018 07:00	Março	-1.6%	0.8%
Alemanha	Produção Industrial WDA var. homóloga	08/05/2018 07:00	Março	2.6%	3.0%
França	Produção industrial var. mensal	09/05/2018 07:45	Março	1.2%	0.4%
França	Produção industrial var. homóloga	9/5/18 7:45	Março	4.0%	2.8%
Itália	Venda ao retalho var. mensal	09/05/2018 09:00	Março	0.4%	0.0%
Itália	Vendas a retalho var. homóloga	09/05/2018 09:00	Março	-0.6%	0.1%
EUA	índice de Preços ao Prod. Proc. Final. Var. mensal	09/05/2018	Abril	0.3%	0.2%
Canadá	Licenças de construção var. mensal	09/05/2018 13:30	Março	-2.6%	2.2%
EUA	índice de Preços ao Produtor final var. homóloga	09/05/2018	Abril	3.0%	2.8%
Japão	Balança Corrente BoP	10/05/2018 00:50	Março	2076	2899
Japão	Balança comercial BoP	10/05/2018	Março	188,7	1023,1
Itália	Produção industrial var. mensal	10/05/2018 09:00	Março	-0.5%	0.5%
Itália	Produção Industrial WDA var. homóloga	10/05/2018	Março	2.5%	2.3%
Reino Unido	Produção industrial var. mensal	10/05/2018 09:30	Março	0.1%	0.2%
Reino Unido	Produção manufactureira var. mensal	10/05/2018	Março	-0.2%	-0.2%
Reino Unido	Balança comercial	10/05/2018 09:30	Março	-965	-2000
Reino Unido	Produção Industrial var. homóloga	10/05/2018	Março	2.2%	3.1%
Reino Unido	Taxa básica do Banco Central	10/05/2018 12:00	40299	0.5000%	0.5000%
EUA	Pedidos iniciais de desemprego	10/05/2018	38 473	211000	218000
EUA	índice de Preços no Consumidor var. mensal	10/05/2018 13:30	Abril	-0.1%	0.3%
EUA	índice de Preços no cons. Excl. alim. E energ. Var. mensal	10/05/2018	Abril	0.2%	0.2%
EUA	índice de Preços no Consumidor var. homóloga	10/05/2018 13:30	Abril	2.4%	2.5%
EUA	Pedidos Contínuos	10/05/2018	Abril	1756	1800
Japão	Stock de moeda M2var. Homóloga	11/05/2018 00:50	Abril	3.2%	3.2%
Japão	Stock de moeda M3 var. homóloga	11/05/2018	Abril	2.8%	2.8%
Canadá	Taxa de desemprego	11/05/2018 13:30	Abril	5.8%	5.8%
Canadá	Varição líquida de emprego	11/05/2018	Abril	32300	18000
EUA	índice de Preços importados var. mensal	11/05/2018 13:30	Abril	0.0%	0.5%
Rússia	Balança Comercial	11/05/2018	Março	12,2	13

## Economias Emergentes

País	Indicador	Data/Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
China	Balança Comercial	08/05/2018 00:00	Abril	-4,98	27,75
China	Exportação var. homóloga	08/05/2018 00:00	Abril	-2.7%	8.0%
China	índice de Preços no Consumidor var. homóloga	10/05/2018 02:30	Abril	2.1%	1.9%
China	índice de Preços no Produtor var. homóloga	10/5/18 2:30	Abril	3.1%	3.4%
África do Sul	Produção manufactureira var. homóloga	10/05/2018 12:00	Março	0.6%	1.0%
Brasil	Vendas ao retalho var. homóloga	11/05/2018 13:00	Março	1.3%	5.3%
Índia	Produção Industrial var. homóloga	11/05/2018	Março	7.1%	--

ATLANTICO **DIRECTO**

## CONHEÇA AS NOVAS FUNCIONALIDADES DA APP MOBILE



PIN E IMPRESSÃO DIGITAL



SMS TOKEN



CÓDIGO QR



ACESSO RÁPIDO ÀS  
CONTAS NO ECRÃ INICIAL

RESEARCH ATLANTICO

E-mail | [research@atlantico.ao](mailto:research@atlantico.ao) | Tel 226 432 445 | 923 169 045

 **ATLANTICO**  
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO